



***Impulso das taxas de crescimento do setor se deu, principalmente, pela preocupação do cidadão em proteger vida e patrimônio nos momentos de crise***

O setor de seguros registrou um crescimento nominal de 8% no período de janeiro a agosto de 2016, em relação ao mesmo período de 2015. De acordo com o presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), Marcio Serôa de Araujo Coriolano, no primeiro trimestre houve expansão de 3,63%, com aceleração para 6,98% no acumulado até junho. Segundo o executivo, a melhora dos números do mercado de seguros, porém, ainda não reflete um ambiente econômico mais ativo, e sim a preocupação das pessoas em proteger sua vida e seu patrimônio em momentos de crise, e atribuiu aos números positivos do mercado, no acumulado do ano até agosto, a melhora no desempenho do segmento de automóvel, "O seguro de automóvel apresentou números melhores como resposta da procura por alternativas para compensar a queda das vendas de veículos zero km como, por exemplo, vendas de veículos usados", explicou Coriolano.

Outros ramos como o seguro rural, o seguro-garantia, o seguro de vida e a previdência (VGBl), principalmente os dois últimos, também têm contribuído para o desempenho do mercado de seguros no Brasil. Contudo, uma retomada no cenário macro, de acordo com o presidente da CNseg, só se dará este ano caso o Governo avance nas questões das grandes obras e na reforma da Previdência. "Do contrário, o mercado de seguros só vai reagir o ano que vem", acrescentou.

Para este ano, Marcio Coriolano reafirmou a projeção de avanço para o setor, que arrecada cerca de R\$ 450 bilhões e soma R\$ 800 bilhões em ativos, em torno dos 8,5% ante 2015.

**Ramos com destaques no acumulado de 2016 (até agosto)**

**1. Seguro de Crédito e Garantia**

Sobrepunhando o aumento do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) nos últimos doze meses de 4,9%, a arrecadação do Seguro-Garantia voltado às obras públicas acumula um notável crescimento nominal de 29,8% de janeiro a agosto de 2016. Este ramo se destacou dentro de Crédito e Garantia, grupo que teve variação nominal de 10,7% no acumulado de janeiro a agosto deste ano.

## **2. Família VGBL**

Produto vendido majoritariamente de forma individual e com uma concentração de aproximadamente 99% dos prêmios arrecadados em seguradoras que fazem parte de conglomerados financeiros, a modalidade VGBL se mantém como grande propulsora do crescimento do mercado supervisionado pela Susep, com variação nominal na arrecadação de prêmios de 17,8% no acumulado de janeiro a agosto deste ano.

## **3. Vida | Seguro Individual**

Responsável por mais de 40% dos prêmios arrecadados nos produtos de Coberturas de Pessoas – Planos de Risco, entre os produtos Vida, o grande destaque são os planos individuais, que apresentaram variação nominal de 29,8% de janeiro a agosto deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **4. Seguro Rural**

O Seguro Rural apresentou crescimento nominal positivo de 17,2% no acumulado do ano, de janeiro até agosto de 2016.

## **5. Seguro de Automóvel**

O Seguro de Automóvel, representado principalmente pelos ramos Casco (70%) e Responsabilidade Civil Facultativa RCF-V (22%), apresentou até agosto, desaceleração de 1,3% menor do que a registrada nos primeiros sete meses do ano.

**Fonte:** CNseg, em 03.10.2016.